

A ESPERANÇA

18 DE JULHO
DE 1877

A ESPERANÇA.

Jornal Litterario, Recreativo, e Uoficioso.

Toda e qualquer publicação será feita mediante paga convençionada. Numero avulso 200 réis.

8.^a Serie.

Subscreve-se no Escriptorio da Redacção, á rua da Matriz n. 16, e nesta typographia. Por serie de 6 ns. 1\$000 rs.

ANNO II.

Parahyba do Norte 18 de Julho de 1877.

NUMERO 29.

A ESPERANÇA.

PARAHYBA 18 DE JULHO DE 1877.

Quando se julga, que a « Esperança » desaparece da arena jornalística, é quando ella appresenta se mais ufana e garbosa, cumprindo strictamente o seu programma e agradecendo ainda uma vez as manifestações concedidas pela imprensa, e o acolhimento que o publico lhe tem dispensado, durante um anno de existencia.

Fiel a seus compromissos, e lutando com immensas difficuldades para realisar o seu programma a « Esperança » contudo, completa hoje um anno de vida e entra no segundo.

Enóssensíveis a tantas e tão sinceras provas de demonstrações de apreço e consideração, e penhorados com tão cordiaes manifestações de adhesão, que nos tem prodigalizado tambem nossos assignantes, patenteamos lhes nosso eterno agradecimento, promettendo guardar com lettras indeleveis tão benevolos sentimentos.

Sendo este o primeiro numero da 8.^a serie, e do segundo anno, resolvemos mandar, alem dos nossos dignos assignantes, á mais alguns distinctos cavalheiros, que, como aquelles, tambem almejam o progresso e engrandecimento das lettras patrias, affia de que tambem nos honrem com suas assignaturas; pedindo, porem, que o desenvolvam dentro do prazo de cinco dias, não o inutilizando, aquelles que por qualquer circumstancia não possam aceitar a assignatura, para que os não reputemos assignantes, fazendo desde já sciente a aquelles que se dignarem aceitar-a que o unico recurso de que dispomos para satisfazer os nossos compromissos é a modica contribuição dos assignantes; pelo que rogamos que sejam mui pontuaes no paga-

mento della, afim de darmos com mais assiduidade o nosso jornal.

Assim esperamos.

MISCELLANEA.

Bravo! O escriptorio do farelo da rua Barão da Passagem transformou-se para o das brochas e pinceis; tintas avariadas e frascos de limalha enferrujada; instrumentos e materiaes proprios para caiaduras e pinturas etc. E' pena que aquelle substancial produzisse effeito contrario?

Forão nomeados, tomarão posse e entrarão em exercicio, de delegado e subdelegado d'esta capital, os Srs. Cpm. honorario do exercito Gustavo F. Beutemüller e Jacintho José da Cruz. Ao primeiro, como delegado, o Jornal official fez os seus elogios; ao segundo, como subdelegado, nem siquer deu noticia. O Sr. Jacintho é um moço intelligente, casado, de boa conducta e não está somenos para o bom desempenho do cargo que se lhe impoz.

A bica do Tambiá brevemente terá a mesma sorte da dô gravatá e dos milagres. As enxurradas conduzirão areia, que principia a submergil-a.

A lavagem de roupa e de cavallos dentro do quadro, concorrem para a sua deterioração e completa destruição.

Passou de guardião a porteiro. O digno presidente da camara municipal é que está fiscalizando o mercado publico, correndo ouques mandando enterrar carnes podres e quasi que impondo multas. Os seus desejos são bons, porem uma andorinha só não faz verão.

Parallepipedos de palha de côco. E' com que está calçado o beco do Justino parugud. Foi por isso que os ladrões do estabelecimento do Sr. João Magalhães não forão presentidos.

Agora sim já se pode andar pelo pateo da Alfandega e lados de seus armazens que estão como devem.

Quem operou tal milagre, seria o novo e energico presidente?

Pelo que mudarão-se os arganases e ser-pentes que por ali se abrigavão, para a retaguarda d'aquelle edificio d'onde desalojarão um camaleão que enfurecido entrou pela porta quando tem a commiserção, agarrado por um cachorro que pregou-lhe os dentes e foi comer-lhe os ovos.

Quererá namorar, certo rapaz usado que aqui anda de chapeo a banda e a fechar um olho?

Dê-se a respeito seu rapê mofado.

Um martyr de 48 pediu a palavra para fazer um brinde por occasião de uma reunião, e, derijindo-se ao alvo feito, que era uma varanda, disse—Meus Srs. convido-vos para bebermos a saude do estrangeiro honrado e puro que veio a essas pragas para amparar uma familia parahybana.—

E' o mesmo auctor de um officio que derajando-se ao chefe de uma corporação e seus commandados, escreveu—convido a V. S. e aos officiaes sobre seu commando.

Quem te mandou sapateiro tocar rabecão?

Deitem-lhe sebo, afiem-lhe os gumes, e verão como todos calarão so-hão-se.

Neste gosto há tambem uma authoridade policial que querendo dizer—sob proposta—escreve—sob' proposta.

Audaces fortuna juvat.

VARIEDADE.

Ha tantos assim!

(Parodia a Judia.)

Corria mal a noite; o gaz era candeia; a praça boligosa; o furto mui subtil; redonda como um O se erguia a lua cheia; nos bonds, santa paz; nas ruas, brigas mil!

Ao longe ouço um rumor; as pressas me despego; commigo a minha tia em busca d'um taful, corria tão veloz, que aos topos, escorrego, e rasgo, sem querer, meu velho chate azul.

Oh noites do Recife! oh noites de agonia! ruas cheias de lixo! exóticos cafés! vastos salões de jogo! estúpida folia do esposo que a consorte espanca a ponta-pés!

Si a triste da mulher pudesse ser ouvida do homem que na terra esbanja o que é seu, -um copo-nem siquer, provára da bebida, nem um desgosto mais daria ao peito meu!

Corria mal a noite; eu, com a minha tia, andava a procurar o pobre do meu João: -eis vejo-o aos trambulhões no meio d'uma orgia!... uiquei desesperada! e declamei então:

-Bebês? e eu ralho, canniada imagem, homem selvagem, que no grogue eu vi, bebe! -borrachão-da caxaca amante, bebe! tratante, que encontrei aqui!

Bebe! eu me incumbo de esconder-te a taça d'esta caxaca, que te vem do caes! bebe! não busques ver se te embriagas, que eu rogo pragas, e não fallo mais!

Ebrio sem capa, fulo Baccho errante, perto ou distante que da pipa vas, ha-de seguir-te uma feroz catinga, -urubú-tinga, que bebendo estas!

Aonde achast' p'ra beber pataco? encher teu sacco, que jamais tem fim? No Cabo? em Una? em Cayangá? no Poco? ...inda tão moço!... e sem ter X?! oh sim!

Odre, que o cheiro da orgia impelle, bebado imbelle, que o empurrão tombou! Cão, que na pinga sua barriga cresce, cae, desfallece e nunca mais tornou!

Socio d'um povo que co'o ouro é nobre e ao mundo encobre sua infamia... e creê! Sempre Borrachão a destampar garrafa! Vergonha!... safá! desgraçada fé!

Porque ha-de o brilho desse olhar que atea, cegat-o a area de mortat ardor? porque este copo a te inundar a pança? D. Constança te maldiz, -Amor!

Joca! meu Joca, p'ra que bebes tanto? Santo! meu santo, não me vés chamar?

é sorte, é sorte! minha tia, vamos; p'ra que lutamos?! vés? nem pode andar!

Recife-1877.

Agbar.

Conversação de dous amigos na pedra da Matriz.

Meu amigo, depois da ultima conversa que tivemos aqui, não-tive mais tempo de apparecer, porque aproximou-se o dia de S. João, e eu tive de preparar uns fogos busca-pés para um combate em Cabedello; -no dia de S. Pedro e S. Paulo, tambem ainda fiz alguns para solemnizar a entrega de uma bandeira no Tambiá, de que, talvez, você já seja sabedor.

-Ella foi muito bem recebida, nesta occasião queimaram-se nunca menos de uma vinte duzias de fogos e disseram-me que houve comes e bebes, etc. e laes pontinhos. Que tal?

-Você como esteve em Lucena digame se lá houve tambem entrega de alguma bandeira?

-Houve, e esta foi a razão de eu não assistir a entrega da bandeira de Tambiá, porque fui convidado para a de Lucena, e tive de ceder ao convite.

-Quem dera se eu tivesse o dom da ubiquidade! Que tal esteve?

-Muito bom, e supponho que a do Tambiá não esteve melhor do que a de Lucena, embora não houvesse busca-pés

porém esteve brilhante a recepção tanto que os rapazes não esperancavam tão bom acolhimento, por cauza de estarem com os ouvidos môcos de tanto sopro, dizendo :- que todos eram mal recebidos.

-Diga-me-se na Ponta de Lucena esta-se construindo uma capella para N. S. da Conceição.

-Sim, mais ainda não deram principio a construcção, apenas estão carregando pedras para dita capella, com muito regozijo e animação.

-Deus queira que o povoado da Ponta, em um curto espaço de tempo, tenha a sua Padroeira.

-Você assistiu ao levantamento da bandeira de N. S. do Carmo?

-Pois não havia de assistir?

-Que tal achou a bandeira?

-Muito bonita, e bem pintada, pelo que, parece-me, que o PINTOR sabe desenpenhar o lugar que occupa na classe artistica, em consequencia de havel-a pintado pelo Novo systema metrico decimal, exportado das Europeas.

-Neste caso está o dito pintor montado na lei de desoito.

-Ahi é que vai...

-Adeus amigo, eu tento de ir á Novena do Carmo que são horas, por tanto aguardo outra occasião, para lhe dizer o que lá observar.

CORRESPONDENCIA.

Cabedello 5 de Julho de 1877.

Amigo, um aperto de mão. Estimo que livesses pasado alegremente S. João.

Communico-te, que nada houve por aqui, do que estava projectado para S. João; não houve espetáculo; não houve combates de busca-pés; nem tão pouco banquetes.

Nesta noite não sahi a rua porque, quando preparava-me para ir até a casa de meu amigo M. M. que convidou-me de vesperá para comer cangica, eis que passa-me pela porta um bando de soldados (já sabes de que qualidade) armados onde ouvi dizer: -hei de fazer hoje o aiabo; hei de prender, e do contrario hé cacete!

Que tal os marrecos, meu amigo?

A' estas vozes, suspendi a viagem; chamo o meu visinho, que attentamente apreciava sua fogueira e pergunto-lhe: quem são aquellos homens? o qual me disse: ser uma ronda, que o subdelegado havia requisitado da Ponta de Campina para policiar nossa povoação.

Eu então prevendo as horas em que havião de voltar da casa da J. (era lá a cangica) transferi o meu passeio

Amigo, as couzas não vão boas, já ha mais de um escriptor aqui, quando eu só queria ter este privilegio, por que enviava minhas correspondencias para a cidade esempre me ofanava em ver o meu nome espixado em letras redondas.

A Sociedade Theatral, foi fallada no « Despertador » n.º 1142, e a tal, respeito nada te diz o André, apenas almeja o resultado da historia do vinagre. Feitas cousas, meu amigo!

emfim! Mudemos de assumpto.

A PEDIDO.

Especimen epistolar.

Especulandifico primo e amigo.

Como acha-se do seu estado phlogisticamente morboso a nossa prima Naninha? Depreco aos deuses proprios e olimpicamente immortaes, para que ella já tenha dado o seu primeiro passo na escabrosa senda, e enviada a vareda do restabelecimento sallutifero, calmante e refrigerante. A minha cathogoria pessoa não surge pessoalmente-ahi por esses solarengos umbraes, porque um rotundo lixinho, que extrahi cirurgicamente do dedo mindinho, não me dá a facultadé moral de calçar os coturnos.

Estou tão affdalgado, physiologicamente fallando, que a mais pequenina pulguinha, que tire, inflamma logo pathologicamente a delicada cutisda equitativa parte. Pallando gymnasticamente de um a outro hemisferio, passo, agora as considerações bucolicas, que collocão o meu atribulado espirito em expectativa sympatica e philosophica.

Os bosques sombriferos, as montanhas pedregosas, as frescas varzeas, e os virentes e alcantilados vales, contem em seu seio ouro em amplissima abundancia: e porque escavacando-as eu com o curvo e pontegado arado, não hei de constituir-me um curifer? Crezo?

Tomei a peripatetica resolução de fazer uma caretá a politica, mángrado o retumbante vagido d'esta população gigante, que vê em mim o seu biblico Moyses, perante quem recuavam respeitadamente as aguas leviticas e lustraes do mar vermelho.

O Dr. fez um convite geralmenta, mas alguns rapazes lá não foram, por estarem somente acostumados ao côco da rua da Alagôa; comparecerão os Srs. M. G., C. C., J. M. e mais, alguns d'entre estes, acompanhados de suas exm.ªs familias.

O Sr. A. B. saudou em memoria d'aquelle dia o illustre bahiano Dr. Silva Castro, sendo correspondido pelo mesmo Dr. com um pequeno discurso improvisado, que, parece-me, ter satisfeito aos ouvintes até a mim que estava na platéa de sereno; d'ahi então levantarão-se outros novos brindes.

Principiando ás 5 horas da tarde o jantar, terminou á 1 hora da madrugada, retirando-se todos satisfeitos, pela maneira affivel e cordial do Sr. Dr. Castro e sua exm.ª senhora.

Tambem deves saber que, (segundo me consta) e nosso povo cabedellense vai offerecer um jantar ao Dr. Silva Castro e eu aguardo a resolução d'este projecto, para em outra occasião dar-te circumstanciada noticia.

No mais desculpa-me a massada; pois estou cumprindo o que te prometti relativamente a este lugarejo.

Ten do coração. André.

que forneceram a materia prima do meu acustico leito infantil; admirando a posição devota da cotia, quando roe com os seus agudos incisivos os pomos espheroidaes da palmeira, onde canta o sabiá a sua atejre nenia pastoril; perseguindo com uma bella matilha o pernillongo e fugas vedinho das arenosas selvas, asserutando-lhe um certo tiro de carabina venatoria, que o faça cahir de rojo sobre o gelido e tremebundo sollo, fitando-me com esse desmaiado e terno olhar do moribundo, quando cae fulminado ao som sinistro do estampido horroroso do fumegante arcahuz. Não evoquem os phantasmas nos seus tenebrosos e gelidos leitos. Recio encontrar, entre elles, um muito meu conhecido, que talvez possa... Callatus est boccorum.

Para aqui n'este marco miliar, para não invadir os inviolaveis dominios da laconica prohibida le.

Sou como diz Esmio, citado por Cicero, seu -- Amicus certus in ré incerta.

Acrostico

Bebo o caliz de amargura; Me leve esta vida pençando, Tamento a minha miseria, Tevo o tempo chorando. V ujo do céu cá na terra!

C. B. G. O.

COMMERCIO.

Mercado da Parahyba.

16 DE JULHO DE 1877.

Navio a carga.

Lugre inglez « James Carthy » para Liverpool.

Alfudega.

Rendim.º do mez de junho 15:314\$513 « de 1 a 14 de julho 5:595\$811 « do dia 16 » 490\$013

Pauta Samanal.

Algodão em rama..... 375 por kilo Assucar bruto..... 120 » » « branco..... 367 » » « refinado..... 367 » » Couros seccos salgados. 400 » »

Navio despachado.

Para Liverpool brigue inglez « Waterhem », consignatario José Lima, manifestou 1231 saccas de algodão, pesando 111,508 kilos.

ANNUNCIOS.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES.

ENTRANDO O NOSSO JORNAL NO SEGUNDO ANNO DE EXISTENCIA RESOLVEMOS ABRIR NELLE UMA NOVA SECÇÃO QUE SE DENOMINA—MISCELANEA,—ASSIM COMO ELEVAMOS A SERIE DE SEIS NUMEROS Á RASÃO DE MIL REIS, PAGOS ADIANTADOS.

ESPERAMOS, POIS, QUE O PUBLICO, E PRINCIPALMENTE OS NOSSOS ASSIGNANTES APPROVEM ESTA NOSSA DELIBERAÇÃO, A QUEM PEDIMOS O SEU VALIOSO AUXILIO PARA CUMPRIRMOS O NOSSO DESIDERATUM.

ENCADERNAÇÃO

Parahyba do Norte

N. 37—Rua Marquez do Herval—N. 37

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, ao corpo commercial e as repartições publicas, que encarrega-se de qualquer encadernação desde papel até velludo, com presteza e nitidez, por preço commodo e rasoavel, e bem assim de livros em branco de todos os tamanhos, livros de conhecimentos, cadernetas e etc.

Manoel Ezequiel Pompeu d'Oliveira.

FOLHETIM.

Cartas á um Cascabulho.

(PRIMEIRA CARTA.)

Meu amigo.

Se costumás ler, como é de presumir, os jornaes de nossa terra, quer politicos, quer litterarios, deves já necessariamente ter notado um facto curiosissimo e que offerece ao pensador assumpto para largas e fundas meditações.

Abre um periodico qualquer, á bamburro, como diria um jogador de bilhar, e verás que desde a primeira até a ultima pagina o que para logo nos attráe o olhar é a infinidade de cartas, cuja leitura nos deixa enlevados e como que um doce esquecimento de nós mesmo... Cartas a

Marciano de Souza Falcão, declara ao respeitavel publico, que d'ora em diante chamar-se-ha Marciano Marinho de Souza Falcão.

Lucena 4 de Julho de 1877.

Marciano Marinho de Souza Falcão.

Serviço de edificação.

Contractos por empreitada para construção de casas e outras quaesquer obras de carpina e pedreiro.

Ignacio Maia da Silva Coelho, dispondo de recursos proprios e pessoal, competentemente habilitado, contracta, por menos que outro qualquer, obras de edificação e concertos de predios, assim como madeiras de todas as qualidades, taboado, caibros, ripas, factura ou concertos, carroças, etc.

Tem tambem um deposito de materiaes por preços muito rasoaveis.

As pessoas que quizerem utilizar-se dos seus serviços, podem dirigir-se ao sitio da Alagôa, nesta cidade, onde reside.

Ignacio Maia da Silva Coelho.

Teodolino Xavier de Moraes Neves, competentemente habilitado para fazer e concertar ornamentos sacerdotaes se offerece para este fim, podendo ser procurado á rua do Tambiá desta cidade, casa ao lado da Igreja Mãe dos Homens.

Beltrão, cartas á Sancho, cartas á Martinho, etc., etc. Um nunca acabar.

Esta mania, que denominarei cartomatica á falta de um termo mais energico, tem assumido ultimamente as proporções de uma verdadeira epidemia e tem attacado sem piedade muitos espiritos serios e reflectidos.

Não achas isso ridiculo, escandaloso, immoral? Pois bem, meo amigo, lastima-me, compadece-te de mim, que não me poupon a lepra geral, que tambem estou possuido desse maldito sestro « cartomatico ». Sestro tanto mais terrivel quanto, não o esqueças nunca, meu bom amigo, quanto nada me ocorre agora de notavel que possa alimentar a tua justa e natural curiosidade! A mania de querer escrever, tenho-a eu, mas falta-me o essencial, materia, assumpto!! Oh! isto é horroroso, quasi impossivel! E, francamente, conheces tu neste grande mundo de Deus alguem capaz de compreender a minha posição excepcional, de avaliar

Eusebio Joaquim da Silva Coêlho, indo ao Recife tratar de sua saude, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos seus amigos, pela chegada inesperada do vapor lhes pede desculpa desta falta involuntaria e offerece seus serviços n'aquella cidade.

Parahyba 1 de Julho de 1877.

Antonio Eulalio d'Aragão e Mello, indo á Europa e não podendo, por motivos imperiosos despedir-se singularmente de seus amigos, justifica-se desta falta involuntaria offerecendo seus serviços n'quellas pairagens.

Parahyba 4 de Julho de 1877.

AVISO.

Os Srs. Lombaerts & Comp., á rua dos OURIVES n. 7, cujos trabalhos são conhecidos na côrte, preparam para a encadernação do primeiro anno da ILLUSTAÇÃO BRASILEIRA uma capa especial de gosto apurado, bem como pastas proprias para a conservação dos numeros durante a publicação.

Recommendamos aos nossos assignantes, que queiram encardernar as suas colleções do anno findo, essa casa que offerece toda garantia de perfeição em seus trabalhos.

as torturas cruéis que me devorão neste momento? E o que hei de fazer, meu amigo? O que me aconselhas? Como me safarei d'esse beco sem saída? Como levarei a minha cruz ao Calvario?

Ponho á tratos a memoria e a imaginação, aperto a cabeça entre as mãos para ver si assim consigo arrancar do cerebro alguma cousa aproveitavel, e nada! nada absolutamente! Fatalidade!

Bem vê's que não me estou banhando em agoas de rosas, que estou desesperado e que hoje me é de todo impossivel desempenhar com galhardia a tarefa que me impoz o impiédoso fado. O que me obriga a dizer-te que deves ter paciencia e esperar que me haja desapparecido a « maré de burro » que ora me persegue.

Até esse feliz momento, accita um vigorosa aperto de mão do teu

amigo dedicado

Netero.

Imp. na typ. Conservadore.